

Capicua - Casa No Campo

tom:

Intro: Dbm Gbm Gbm
 Dbm Gbm Gbm
 E Gbm Dbm D E
 Dbm A B E
 Dbm A E

Eu quero uma casa no campo como Elis Regina

Plantar os discos, os livros

E quem sabe uma menina

Por mim até podem ser mais

Um amor como os meus pais

Os dias como os demais

Sem serem todos iguais

Casa no campo com a porta sempre aberta

Deixar entrar amigos

Partir à descoberta

Ter a minha cama grande

A colcha predileta

E um cão desobediente

Em cima da coberta

Quero uma casa completa

Com um pedaço de terra

E com o espaço quero o tempo

Adormecer na relva

Longe da selva de cimento

Eu acrescento que quero cultivar mais do que mero conhecimento

Quero uma horta do outro lado da porta e quero a

Sorte de estar pronta quando a morte me colher

Quero uma porta do outro lado da morte

Ter porte de mulher forte quando a vida me escolher

Quero uma casa no campo que cheire a flores e frutos

A gomas e sugus

A doces e sumos

Cozinhar para quem quer comer

Comer como sei viver

Com apetite, já disse que não quero emagrecer

Comer de colher sopa

Acordes

Fazer pão, estender a roupa

Faço pouco das bocas que me dizem para crescer

Eu quero rasgar janelas nas paredes cujas pedras

Carregar com as mãos que uso para escrever

Casa no campo com lareira e fogo brando

Que ilumina todo o ano

O sorriso de quem amo

Quero uma casa no campo que pode ser na cidade

Mas tem de ser de verdade

Mesmo não tendo morada

Onde é que aprendeste o que é o infinito?

Foi na contra-capta de um livro da Anita

Diz-me qual é o teu perfume favorito?

Pão quente, terra molhada e manjerico

Onde é que aprendeste o que é o infinito?

Foi na contra-capta de um livro da Anita

Diz-me qual é o teu perfume favorito?

Pão quente, terra molhada e manjerico

Diz-me qual é o teu perfume favorito?

Pão quente, terra molhada e manjerico

Diz-me qual é o teu perfume favorito?

Pão quente, terra molhada e manjerico

Pão quente, terra molhada e manjerico

(Dbm A B B)

Anda viver comigo

Colamos o nosso umbigo

E não passaremos frio

No nosso lugar estranho

Anda viver comigo

Colamos o nosso umbigo

E não passaremos frio

No nosso lugar estranho

(Dbm A B B)

Um filho, um livro, um disco, uma árvore

Um filho, um disco

Um filho, um livro, um disco, uma árvore

Um disco, uma árvore

